

Doença crônica se alastra

Três em cada dez brasileiros têm pelo menos uma doença crônica. São 52,6 milhões de pessoas, um terço da população, sofrendo com câncer, reumatismo e diabetes. Entre os idosos (65 anos ou mais de idade, segundo o IBGE), a proporção chega a 77,6%. A incidência de doenças crônicas nas mulheres é bem maior (33,9%) que nos homens (25,7%). São 52,6 milhões de pessoas com doenças duradouras, curáveis ou não.

Os estudos médicos consideram dor crônica aquela em que os sintomas são constantes por um período que varia de três a seis meses. Um dos dados que chamam atenção na pesquisa é a alta incidência de pacientes na faixa dos 40 anos com essas condições: são 46,6% do total de pessoas que têm entre 40 e 49 anos. Na faixa dos 20 aos 39 anos, as doenças crônicas atingem uma em cada cinco pessoas.

SAÚDE BUCAL - A pesquisa indica, também, que o consultório odontológico ainda é lugar desconhecido para 27,9 milhões de brasileiros. Segundo o IBGE, 15,9% da população nunca foi ao dentista. Em 1998, o quadro era ainda pior: 18,7% nunca tinham sentado numa cadeira odontológica.

A redução foi maior entre os mais pobres, mas os números retratam uma parcela significativa da população ainda

excluída de um dos serviços básicos de saúde. Na faixa de renda familiar de um salário mínimo, a proporção dos que jamais viram um dentista chega a 31%. Nas famílias com renda acima de 20 salários mínimos, esse número é de apenas 2,9%. O problema é mais agudo no campo, onde 28% das pessoas nunca foram a um consultório odontológico. Na área urbana, a proporção é de 13,6%.

No grupo de crianças e jovens entre 5 e 19 anos, 22,1% nunca foram ao dentista. Maranhão e Bahia apresentaram a maior proporção da população sem acesso ao dentista: 32,34% e 29,57%, respectivamente. O melhor resultado foi o de Santa Catarina: apenas 9,51% nunca foram ao dentista, seguido pelo DF (9,61%), Paraná (10,07%) e São Paulo (10,36%).